ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA 22 DE OUTUBRO. NUM: 251.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — OUTUBRO 21.

Londres......	29 1/2 d. por 1$000 ced.		
Lisboa......	80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.		
França......	320 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$700
" Ditas " " novas		14$400	14$600
" Ditas de 4$000 reis,		8$100	8$300
PRATA — Patacões Brasileiros		1$620	1$640
" Pezos Columnarios		1$620	1$640
" Ditos Mexicanos		1$600	1$620
" Miuda.		1$420	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 3 por 100 de		disc.	

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goyanna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Quart. ming.	a 7	as 6 h. e 49 m. da tard.
Lua Nova	a 14	as 2 h. e 5 m. da tard.
Quart. cresc.	a 22	as 6 h. e 50 m. da man.
Lua Cheia	a 30	as 3 h. e 35 m. da man.

Mare cheia para o dia de 22 Outubro.

As 10 horas e 54 minutos da tarde.
As 11 horas e 18 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Lucas Evang. — Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
19 Terça S. Pedro d'Alcantara. — Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
20 Quarta S. João Cancio. — Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
21 Quinta S. Cecilia V. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
22 Sexta S. Maria Salomé — Audiencia do Juiz de D. da 1. vara.
23 Sabbado Romão B. — Relaç. e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
24 Domingo S. Evaristo B. M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 do corrente.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia da Paraiba, communicando-lhe, que abordo da escuna — Primeiro de Abril — chegarão os 40 recrutas, para o exercito e um para a marinha, de que faz menção o seo officio que os acompanhou.

Dito — Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, respondendo-lhe, que ja foi satisfeita a desposição do artigo 2. do regulamento de 7 de Julho ultimo, com a nomeação do agente Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba, segundo lhe foi communicado em officio de 18 de agosto; e agradescendo ao mesmo Exm. presidente a promptidão com que se dignou expedir as suas ordens para a execução do mesmo regulamento.

Dito — Ao commandante das armas, significando-lhe, que para serem exigidos do Exm. presidente da provincia das Alagoas os esclarecimentos que solicita acerca das seis praça que se offerecem para ir servir no Rio Grande do Sul; cumpre que remetta a relação nominal de taes praças.

Dito — Ao mesmo para em cumprimento do imperial aviso de 17 de setembro ultimo, remetter com urgencia uma tabella demonstrativa dos officiaes, officiaes inferiores e praças de pret de artilheria indispensaveis para manter no seu estado completo os destacamentos da mesma arma, que devem guarnecer as fortalesas e fortificações da provincia, regulando-se pela força de que os ditos destacamentos se compunhão em tempos ordinarios.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fasenda, communicando-lhe para sua inteligencia e execução, que S. M. o Imperador em aviso de 4 do corrente ha por bem determinar, a fim de prevenir os inconvenientes que resultão com damno da fasenda nacional de se pagarem soldos a procuradores sem apresentação da certidão devida dos officiaes a quem são devidos debaixo de fiança; que não se paguem soldos a nenhum procurador sem que apresentem a dita certidão a qual valerá somente por um anno a contar do dia da sua data, e que em nenhum caso se admita fiança: ficando todavia exceptuadas desta disposição as mulheres, filhas, mães e irmãas dos militares, que se acharem empregados em servicos activo, para os quaes será sufficiente a ordem que se houver expedido para o seo pagamento em quanto não for revogado, ou não constar da morte daquelles por alguma via que pareça certa.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe para sua inteligencia e execução a copia do imperial aviso da secretaria da guerra declarando que a disposição da circular de 16 de setembro ultimo na parte relativa a continuação do abono de gratificação aos officiaes do exercito se refere somente a gratificação addicional.

Dito — Ao coronel Agostinho Nogueira de Carvalho, communicando-lhe, que S. M. o Imperador por decreto de 13 de setembro ultimo houve por bem nomeal-o commandante supperior da guarda nacional de Flores e que em consequencia deve solicitar a sua patente pela secretaria de estado dos negocios da justiça.

Dito — Ao chefe interino da legião da guarda nacional de Olinda, significando-lhe que não convindo que a companhia de Iguarassu' continue a pertencer ao esquadrão da dita legião pela distancia em que fica do municipio de Olinda, da qual necessariamente resultão muitos inconvenientes a ordem e regularidade do serviço; lhe ordena que passe a criar outra companhia para o sobredito esquadrão dentro do municipio de Olinda e logo que tiver legalmeute formada remetta a proposta dos respectivos officiaes.

Dito — A camara municipal de Olinda, communicando-lhe o conteudo no predente officio.

Igual communicação foi dirigida a camara municipal de Iguarassu' e ao tenente coronel chefe do batalhão daquella villa

Dito — A camara municipal do Recife, significando-lhe em resposta ao seo officio de 18 do corrente, que sendo a discussão e votação dous actos mui distintos entre si, e declarando positivamente o artigo 33 da lei do 1. de outubro de 1828, que nenhum vereador podera votar em negocio do seo particular interesse, nem dos seos ascendentes, ou descendentes, irmãos ou cunhados em quanto durar o cunhadio, claro está, que o vereador Barros pode sem offensa da lei presidir e tomar parte em qualquer discussão concernente a interesse seo, de seus ascendentes e descendentes, irmãos ou cunhados, e tão somente retirar-se quando tractar-se da votação em que a camara haja de tomar alguma resolução definitiva sobre o objecto expresso no mencionado artigo.

Dito — Ao pro presidente da camara municipal do Recife, declararando-lhe decedida a sua representação feita em officio de 18 do corrente, com a resposta dada a mesma camara no precedente officio.

Idem do dia 20.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, respondendo-lhe que a bordo do vapor — Paraense — chegou o reo Antonio condemnado a galés perpetuas, o qual brevemente seguirá com a respectiva guia para a Ilha de Fernando a fim de cumprir ali a sua sentença.

Dito — Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, partecipando-lhe que chegou a este porto a escuna de guerra Fidelidade conduzindo os recrutas e soldados constantes da relação que enviou com o seo officio de 15 do corrente, os quaes seguirão pare a corte brevemente.

Dito — Ao commandante das armas para expepir as convenientes ordens, a fim de que os commandantes das fortalezas, e deposito onde existem empregados alguns sentenciados a trabalhos publicos, partecipem ao administrador fiscal das obras publicas qualquer occurencia acerca delles, bem como, morte, fuga etc. etc. a fim de que possão faser as devidas notas no livro de matricula dos sentenciados a cargo daquella repartição.

Dito — Ao mesmo significando-lhe que tendo a presidencia mandado faser os reparos de que precisa o caes do Collegio, cumpre que ordene ao commandante da guarda principal, que logo que principiarem ditos consertos ponha uma sentinella rondante a noite a fim de evitar o extravio dos materiaes.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, enviando-lhe uma copia do aviso circular de 16 de setembro ultimo expedido pela secretaria da guerra, dando esclarecimentos acerca do abono de gratificões addicionaes, e outros vencimentos a officiaes nomeados para commandos ou commissões.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe que tendo o Exm. Snr. ministro da fasenda por aviso de 21 de junho ultimo approvado a nomeação do guarda da alfandega Antonio Francisco Dias, cumpre que assim lh'o faça constar por via do inspector daquella repartição.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe que S. M. o Imperador por sua immediata resolução de 14 de setembro ultimo tomada em consulta do conselho suppremo militar, houve por bem determinar que Antonio Dornellas Camara, segundo tenente de artilheria de linha com exercicio de secretario do quarto corpo da mesma arma pertencente a esta provincia conte a antiguidade do referido posto desde 26 de abril de 1823, em que a elle foi promovido por proposta geral do governo da provincia, conforme foi communicado em aviso de 4 do sobredito mez.

Dito — Ao commandante das armas, communicando-lhe o conteudo no officio precedente.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes ordenando-lhe, a vista da sua informação que mande pagar a Francisco de Paula Pires Ramos a quantia de 469U890 reis dos medicamentos e utensis que forneceo para a companhia de operarios desde o 1. de julho até o fim de dezembro do anno de 1840.

Dito — Ao commandante da companhia de operarios inteligenciando-o do conteudo no precedente officio, e significando-lhe em resposta da segunda parte do seo officio de 29 de Março ultimo, que não convem aceitar o offerecimento que faz o botecario Vicente Jose de Brito para fornecer os medicamentos precisos á referida companhia por 600U reis annuaes, visto nenhuma vantagem apresentar em favor da fasenda; por quanto deminuindo constantemente o numero de praças o contracto viria em breve a utilisar somente ao fornecedor.

Dito — Ao prefeito da comarca do Recife, para ordenar ao carcereiro da cadeia, que quando falescer na enfermaria ou fugir algum dos presos sentenciados, que estão a cargo da repartição das obras publicas, dê parte immediatamente ao respectivo administrador fiscal a fim de serem feitas as convenientes declarações no livro de matricula dos mesmos sentenciados.

Portaria — Ao director interino do arsenal de guerra, para mandar entregar ao administrador fiscal das obras publicas a chave do pequeno armasem contiguo ao mesmo arsenal a fim de nelle se recolherem os materiaes precisos para o conserto que se vae faser no caes do Collegio.

Officio — Ao administrador fiscal das obras publicas, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Illm. e Exm. Snr. — Cumprindo a ordem de V. Ex. contida em officio de 15 do corrente, passei a examinar o caes do Collegio, e achei que a dous terços do lanço entre a ponte do Recife, e a pequena praça em que se achão as escadinhas, está solapada em quase toda a extenção restante até a mencionada praça, tendo de entrada em alguns lugares tres palmos, em outros mais, e em outros menos. O fundamento do canto do Sul, da dita praça parece ter cedido, por que no ramal do Sul apparece uma fenda, ja de tres a quatro linhas de alto abaixo até meia distancia entre o cordão e a ultima sapata. Em quase todo elle, e especialmente no lanço entre a mencionada praça e o extremo Sul precisa ser pelo menos embocado de cal hydraulico. E no fim do muro da rampa fronteira ao beco do liceo está bastante estragado. Em observancia á mesma ordem tenho determinado que se fação os consertos que o mencionado caes precisa. — Deos guarde a V. Ex. Inspecção das obras publicas 18 de outubro de 1841. — Illm. e Exm. Snr. Manoel de Souza Teixeira, presidente da provencia. — Firmino Herculano de Moraes Ancora, coronel graduado do corpo de engenheiro.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 18 do corrente.

Officio — Ao Exm. presidente, communicando-lhe em resposta aos seos officios de 13, que nesse mesmo dia forão desmembradas, e encorporadas ao deposito, como addidas, e aquarteladas na fortaleza do Brum as 50 praças vindas do Ceará, e as 93 do Maranhão, tendo ficado naquella seis praças desta por doente, e falescido uma durante a viagem. Communicava mais, que na guia geral das praças do Maranhão faltava a declaração dos soldos que devião ter recebido até o dia em que para aqui embarcarão, declaração que se fasia de suma necessidade, para o ajuste de contas nos corpos onde taes praças fossem servir. Terminava pedindo houvesse de requesitar este esclarecimento, e de ser ou não sargento, Valentim de Almeida Pitu', que a guia o considera soldado, e requisitando-lhe a expedição de suas ordens, para que o arsenal de guerra fornecesse ao deposito 143 esteiras, a fim de serem destribuidas pelas praças ja referidas.

Dito — Ao mesmo Exm Snr., remettendo-lhe informado o requerimento do major de artilheria Fernando da Costa que a S. M. o Imperador supplicava a mercé de conceder-lhe a tença que lhe competia em vista do assento do conselho Ultramarino de 28 de Março de 1792.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., requesitando-lhe as guias das seis praças da provincia das Alagoas, que se offerecerão para servir no exercito do Sul, as quaes vierão com os 21 recrutas no Brigue de guerra Fidelidade.

Dito — Ao prefeito da comarca do Pao d'Alho, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 16 do corrente, que havia posto em liberdade o recruta Manoel Antonio, por ter 44 annos de idade, e estar por isso isempto de servir no exercito.

Dito — Ao commandante interino da fortaleza de Itamaracá, outhorisando-o para abrir o pequeno caral, mencionado no seo officio de 12 deste mez, para por a canoa da mesma fortaleza a abrigo d'arrebentações das marés, e dos ventos, uma vez que este serviço se podesse fazer com a guarnição nas horas marcadas para a faxina, podendo mandar conduzir a canoa do arsenal de guerra, por esta prompta.

Portaria — Ao tenente coronel do deposito, mandando considerar praça do mesmo a 19 do corrente, a 40 recrutas vindos da Parahiba do Norte na Escuna 1. de Abril, cujo nomes e filiações encontraria na relação as

caixa, assignada pelo Secretario Militar, devendo abonar-lhes soldo, e etape de 17 deste mez em diante.

Dito -- Ao mesmo, mandando encorporar ao Deposito 21 recrutas, e 6 Soldados vindos da Provincia das Alagoas na Escuna de Guerra Fidelidade, cujos nomes hião descriptos na relação que se lhe transmittia assignada pelo Secretario Militar; devendo abonar a todos soldo, e etape desta data em diante.

MESA DO CONSULAO.

EDITAL.

Francisco Manoel de Almeida Catanho, administrador interino da Mesa do Consulado &c.

Faz saber que no dia 25 do corrente na porta da mesma se hão de arrematar quatro barriz de agoardente aprehendidos a bordo do patexo Emulação sem despaxo pelo commandante da 2. barca de vigia do porto, em cujo dia se finda o prazo marcado no regulamento; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. E para constar a quem convier mandei afixar o presento edital na porta desta administração, e publicar pela imprença. Mesa do Consulado de Pernambuco 20 de Outubro de 1841.

Francisco Manoel d'Almeida Catanho.

ARSENAL DE GUERRA.

O arsenal de guerra precisa comprar panos asuis de cor fixa e bom padrão, para fardas e calsas, dito para capotes, e dito preto para polainas, brim para jaquetas de policia, calças e camisas, muxilas e mantas de lã, assim como çapatos, e baeta azul para forro dos ditos capotes: quem tiver estas fasendas apresente as suas propostas com os seus ultimos preços em carta feixada, e as suas amostras na salla do expediente da directoria das 9 horas ao meio dia do dia 22 do corrente.

Arsenal 21 de outubro de 1841.

Burlamaque
Director interino.

ARSENAL DE MARINHA.

ANNUNCIOS.

D'ordem do Illm. Snr. inspector do arsenal de marinha, se faz constar que no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhão, se venderá em hasta publica, na porta do almoxarifado deste arsenal, huma porção de bolaxa arruinada, e só propria para alimentos de animais.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de outubro de 1841

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtude das ordens do Exm. Sr. Presidente da provincia poem-se novamente em praça, para serem adjudicadas a quem por menos fizer, as obras do melhoramento da estrada de Parnamerim junte á Santa Anna, avaliadas em Rs. 8:686U129.

As pessoas a quem convier este contracto são convidadas a comparecer nesta repartição devidamente habilitadas de fiadores idoneos em os dias 22, 23, e 25 do corrente, em que terá lugar a arrematação; e na mesma Repartição poderão examinar a descripção, orçamento e condições todos os dias uteis ás horas do expediente. Inspecção das obras publicas 7 de Outubro de 1841.

Moraes Ancora.

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. Presidente, se aviza, pela administração fiscal das obras publicas, que sendo preciso aterrar alguns lugares do cáes do collegio, e para isto ser necessaria absolutamente a remossão dos objectos que ali se achão, como sejão canoas, madeiras de jangada, e outros objectos, por isso o messo Exm. Sr. ordena, que os donos dos ditos objectos os fação, quanto antes, remover daquelle lugar, empreterivelmente athe o dia 25 do corrente mez de Outubro; sob pena de serem removidos pela dita A. F. a custa de seus donos, e para que ninguem se chame a ignorancia; se faz este avizo, marcando-se o dito prazo. A. F. das O. Publicas 13 de Outubro de 1841.

Amaro Francisco de Moura,
Administrador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O Brasil, o desgraçado Brasil havia posto as suas mais ligeiras esparanças na camara vitalicia, que como era de esperar, attenta a idade, capacidade e virtudes de seus illustres membros, contrabalançaria alguns movimentos, que por ventura podessem aparecer na camara dos deputados contra a ordem, e contra a felicidade geral movidos por alguns de seus membros; mas quanto nos enganamos! No Senado tem tambem levantado a grimpa o partido da opposicão, e quando as paixões politicas só prorompião em discursos pouco decentes, hoje passa-se a vias de facto.

No Senado acaba de perpetrar-se a acção mais deshonrosa, e mais aviltante, que mesmo nunca imaginar-se póde por qualquer inimigo, o mais declarado contra o governo representativo.

O Exm. Sr. Ministro do imperio; em conversa com os Srs. Paula e Souza, e Vergueiro, significou-lhes o quanto o magoava uma carta publicada no "Maiorista", e mais ainda a desconfiança de que esta carta havia sido escripta pelo Padre Alencar. O Sr. Paula e Souza, a fim de ver se provocava algum conflito, foi logo narrar toda a conversa ao Sr. Alencar, o qual, alguns minutos antes da sessão, dirigio se ao Sr Paranaguá, e declarou-lhe, que não só a famosa carta não era delle, como que igualmente não concorria para a publicação do "Maiorista", senão pagando 50 assignaturas, e dahi passou a dirigir as mais nojentas expressões ao Sr. Ministro do imperio, que se achava presente, e, por querer este retorquir-lhos, deo-lhe um bofetão. O ministro lançou mão de uma cadeira para desaggravar-se; mas foi retido pelos Srs. Brito Guerra, Visconde de Rio-vermelho, e mais Senadores.

Tal é o estado a que tem chegado o Brasil; e o mais é, que, quando todo o publico esperava do Senado a mais prompta severidade, o desaggravo mais completo ao ministro do Imperador, é quando o Senado se mostra sem inergia; e o esbofeteador sóbe para a sua cadeira de primeiro secretario; de modo que, á vista do proceder do Senado, que mesmo escurecia, em vez de accuzar acção tão criminoza, o Sr. Marquez de Paranaguá disse, que, se o Senado nada fazia para cohibir esses attentados; devia cada qual ir ahi preparado para defender-se.

Para maior e mais completo triunfo do Sr. Alencar, o "Maiorista", que diz-se ser escripto pelos Srs. Ottoni, Marinho, e pelo mesmo Padre dardeja contra o ministro as maiores afrontas, ahi denominando-o de "biltre desprezivel e abjecto" conta o caso por differente modo tornando a culpa sobre elle, que falsamente diz ter sido o aggressor; e aquelles, que em particular applaudem, e se glorião de acção tão negra e criminosa, a os olhos do publico, se esforção (mas em balde) por enganar aos brasileiros. Desgraçado Brasil, onde acharás recurso a tantos males, se os elementos da ordem se vão tornando aniquilladores do bem, que lhes cumpre defender.

Tudo se perderá de certo, se a maioria do Brasil, que é o partido dos verdadeiros constitucionaes (graças ao bom senso dos brasileiros) se não opposer de veras, e com energia a esse cardume de desgraças, que se amontoaõ sobre as nossas cabeças E' necessario não termos a apathia do Senado. A causa é nossa; e não pense alguem, que poderá fugir dos males, que nos preparaõ esses inimigos da felicidade, e tranquillidade geral. Não é só com as armas, que se combate, que se vence, não; ha muitos meios e eficazes de sustentarmos a causa publica. Desprezemos esses perturbadores da ordem, não nos associemos em seu clubs, clamemos contra os seus erros, façamos ver aos incautos o objecto pelo lado da verdade; e do bem publico, em fim innutilizemos-lhes esses planos de anarchia traçados pelo punhal no fundo de seus tenebrosos antros: e se necessario for; se a rasão, se o maduro conselho, se a lei principalmente nos ordenar, que tomemos as armas, que repilamos a aggressão, que nos pertende fazer um punhado de homens sem religião, sem patria, sem humanidade, sem juizo, sem senso commum; não nos demoremos, não vacilemos, exponhamos a nossa vida: val mais morrer pela honra, pela paz, pela tranquillidade publica, do que ser fieis clientes de infames e desaventurados entes, a quem ou a ignorancia illude, ou a malvadeza anima.

SERGIPE.

(Continuado do numero antecedente.)

Aproveita o ensejo o seu irmão Gratuliano, encarando mui propria a épocha para de uma vez dicidir dos ultimos dias daquelle infeliz juiz, o que já d'antes procurára; busca a seo capital inimigo e irmão, e sem já se lembrarem dos reciprocos tiros remessados, dão-se mãos d'amigos combinando, desde logo a mais segura forma de acabarem com o infeliz: espalhão por differentes pontos, e vezes, diversos assassinos, que jámais tirarão fructo pelas mui rigorosas precauções, de que passou a usar esse homem, sendo de tudo sciente, e por seos amigos avisado. Mandão a Paulino (*), que em sua propria casa vá, e publicamente o mate: entra-lhe essa vá, e publicamente o mate: entra-lhe esse em casa; e com ar traidor, e disfarçadas conversas aproxima-se ao juiz, lançando mão de um punhal, que occultamente trazia, e é quando felizmente presentido, evade-se o juiz, e corre então o assassino.

Sabendo ainda este mesmo assassino tão destinado pela execução de sua commissão, que esse juiz estava convidado por um seo compadre, o tenente Manoel Dias da Silva no engenho da Matta, a assistir ás bôdas, com que solemnisava o casamento de uma sua filha, postou-se armado na estrada, perguntando a quantos passavão, se o juiz de paz sempre veria ao casamento; o que certamente não conseguio por ter sobrevindo repentino incouveniente ao infeliz homem em occasião mesma, em que sellados já estavão os cavallos para a partita.

Então vendo aquelles padres sempre infructiferas as suas emboscadas, mandão ainda dois matadores, seos aggregados em occasião da feira (*), que com facilidade o poderião effectuar no tumulto do povo. He avisado de similhante armadilha o juiz, e os mandou então prender, que presos, confessarão a missão a que hião.

Constando ao padre Porto, que estavão os seos aggregados, presos, preparou força, e a fez marchar com o destino de soltarem os presos, e assassinarem o juiz: o que sabido deo lugar ao juiz de paz com grande rapidez fortalecer o lugar da prisão, providencia, que fez retroceder o bando de facciosos e n. de 30, que já em marcha vinhão na Palmeira, lugar distante da villa meia legua.

Ora preciso he notar, que quase de contino tinha avisos o juiz de paz, que o padre Porto vinha publicamente assassinal-o; o que constou já por cartas de muitos Srs., como do muito digno tenente coronel Barros, e por outras muitas anonimas; e já por innumeras pessoas, que bocalmente lhe communicavão: o que em principio deo lugar a aquelle infeliz prestar em sua defesa as precisas providencias; e á final não lhe subrevendo aggressão alguma, concluio por falsas as noticias, tanto mais por achar incrivel, ou quasi impossivel (dizia elle) que Doutor Porto viesse com aggressão publica em sua casa, corroborando-lhe demais a idea, de que tinha bens que perder, e conhecimentos. Ah quanto te enganaste!

Inventarão-se naquella villa em dias de sabbado certas e intempestivas Missas-madrugadas, que dizem forão á mandado da mai da afilhada e concobina publica do padre Porto em prerogativas aos Santos, para facilitarem favoravel ensejo a morte do juiz de paz! ditas então pelo inepto padre Domingos de Mello Rezendes! e ao mesmo passo desapparecidas, logo que teve lugar a catasfrofe!

Aproximou-se o dia 6 de Fevereiro de 1841, dia para nós de pavorosa memoria, e eterno lucto: e quando tranquillo em seo leito jazia José Alvares Pereira a sono solto ao l. do de sua esposa, ouvio-se ás quatros horas da madrugada dobrar os sinos da Matriz, e pouco depoiz alguns repiques e chamada: senha, que servio para a aggressora entrada. Nisto eis que apodera-se da villa uma turba em numero de sessenta levando em sua guia, como intrepido capataz o bacharel padre Manoel da Silva Porto, que, em vez do talar, paramentado com guerreiras vestes, um cinto de pistolas, e um bacamarte ao hombro, dirige-se com velocidade a casa de morada do juiz de paz, e tomadas todas as portas da frente e retaguarda, rompeo o fogo por todos os lados.

Acorda ao estrepido das descargas o infeliz, e reconhecendo-se assaltado, corre as armas com dois famulos, e em sua defesa por certas fendas das paredes sustenta um renhido fogo com a mais indizivel animosidade; o que em principio deo lugar a um geral descorçoamento da parte dos selarados, que vendo d'entre os seus já um morto, deliberarão fuga; o que por certo farião a não ser o alento, que receberão de uma parda velha, de quem adiante fallaremos. Continuão então cerradas descargas de uma e outra parte por espaço de cinco horas.

Era então já dia, e, qual tenebrosa noite parecia o interior de sua casa pela espessa fumaça da polvora, que a nublava: o calor do fogo era tanto, que, para livrar do incendio, obrigou-os a dispirem-se de suas vestes, chegando ainda a assar a delicada cutis de uma filha: parecião trovejar os ares, e por todos os lados voavão ballas, e chumbo, que zunião entre, e sobre as mulheres e crianças, que prostradas por terra mal se podião livrar. O clamor e pranto era então geral nas pessoas da familia. Em fim conseguem deitar por terra á força de innumeras balas, e golpes de machado as portas exteriores: corre o infeliz ainda com toda intrepidez a um quarto, para nelle entrincherado continuar o fogo; mas ah! que tremendo conflicto, e tão agonizante acto o faz esquecer-se ao entrar do quarto de já muito poucos cartuxos, seis ou oito que lhe restavão, e de que logo se apoderarão os facciosos. Eis então o momento em que succumbio, vendo-se inerme, e só, por já estarem os seos dous famulos companheiros no fogo cahidos, e gravemente baleados: nesta tremenda posição reconhece o infeliz inevitavelmente a morte, e jámais espera que o venhão buscar; abre mesmo o seo quarto, e entrega-se ao arcabuz sempre com a mesma presença d'espirito: (animo raro!)

Sabe ainda ũa carinhosa irmã, e a consternada esposa com os olhos já inchados, conduzindo em seos braços tres innocentes filhinhos, e uma Imagem de S. Benedicto, a ver se desafiava a compaixão: prostão-se todos lavados em lagrimas, e com mil prantos aos pés daquelle Ministro da Igreja: pedem-lhe por Ella, que não mate a seu marido, a seo pai, a seo irmão. Promettem-lhe de no mesmo momento com o infeliz se retirarem daquella villa e até mesmo da provincia, com tanto que se lhe conceda a vida! Responde-lhes o sanhudo sacerdote com ar insultante, que lhe desappareção, senão levaria tudo a chumbo e balla; e arrancando a benta Imagem das mãos da lagrimosa esposa, mete-lhe com os outros os coices das armas, e reduzem-na a pedaços por terra!!! Ah barbaro Sacerdote! Não he só a familia do infeliz.... não he só a justiça da terra.... como que os mesmos santos ultrajados se revoltão contra ti!

Dirige-se depois furioso ao infeliz, que já a mãos agarrado estava pelos sedentos algozes, e escarvando uma pistola diz, conheces, José Alvares, o Doutor Porto? – Com emphase responde-lhe ainda – "conheço esse Frade do Peba, e conheço que me mata, porque estou sem armas": estou entregue a morte, ficando certo, que jámais a um homem matará como este – Nestas palavras dispara-lhe a pistola aos peitos, e apoz do tiro uma geral descarga, que deixando ainda simivivo, pedio, que se lhe concedesse a confissão; e curvando os joelhos para fazer o acto de contrição, impectuosamente avançou-se a elle um dos facinorosos João Zacharias, e proferindo, que a confissão, que lhe dava, era mostrar como se abria barriga de peixe (*), poz-lhe um punhal aos peitos ainda palpitantes, e o rasga até as virilhas, retalhando o coração!!! Oh maior das barbaridades!... Ainda não satisfeitos, renovão-lhe outros tantos tiros, estando já morto: dirigem ao insensivel cadaver os mais insultantes e indecorosos reproches; arrastão-no para o meio da rua nú como estava; e deixão-no ficar em distancia de duzentos passos de sua caza.

Sim, benigno Leitor, o selvagem rustico nausea-se em acto de sangrar ainda a mais bravia corça, para o seo usual e preciso alimento: aquelle Cidadão civilisado, aquelle Sacerdote Ministro da Igreja, e prototypo d'uma religião de caridade, aquelle Bacharel e Magistrado não teve a menor nausea de, quase a sangue frio, e sem poderosas causas; commetter a maior das carnificinas, e crueldades com ar alegre para com aquelle seo mesmo amigo, que já o salvou das garras fratecidas; para com aquelle juiz, que soube estabelecer e manter a policia e boa ordem do seo Municipio; para com aquelle, bom, e carinhoso pai de familia! Ah Deos de Justiça, em vós depositamos a consolação!..

Commettida esta atrociedade, passou o mesmo Padre a arrombar as gavetas de sua casa; tirou e rasgou alguns processos, que ahi estavão; rebentarão a machado todas as portas interiores, mobilia, arcas, mezas, camas, e cadeiras: rasgarão a ponta de faca redes, e algumas roupas, levando comsigo outras, roubarão dezasseis patacões na algibeira d'um colete, esporas de prata, e um punhal igualmente aparelhado: conduzirão

(*) Aquelle Mesmo de que faz menção o Vigario em sua carta, documento N. 1.

(*) Naquella Villa he aos Domingos,

(*) Peixe ou Peixeiro era alcunho, que elles puzerão naquelle Juiz, por ser natural do rio de S. Francisco.

todas as granadeiras Nacionaes, que ali havião, além de outras armas, que tinha o mesmo Juiz: arrombarão a taberna do alferes Lourenço da Rocha Rezendes em uma salla de venda da mesma casa, onde derão um ligeiro saque em algum dinheiro, especialmente nas bebidas, e sahirão todos embriagados: passarão-se a casa de morada do escrivão de paz (cunhado do finado juiz), para da mesma forma o assassinarem: botarão-lhe as postas abaixo, e o não encontrando, derão em sua sala huma descarga de fogo, voseando ser para o escrivão, se ahi estivesse: roubarão todos os processos que estavão no cartorio (*) e furtarão uma pistola, uma faca, e um par de sapatos, que na mesma sala acharão. Dirigirão-se a casa do professor de grammatica latina Manoel Joaquim d'Oliveira Campos, que por igual maneira o querião concluir, e por certo o farão a não se ter posto em evazão: gritavão então pelas ruas em scinte, que apparecessem os amigos e gente de José Alves....

Feito isto, o sanbudo capataz formou a sua escolta em ordem de marcha, e á frente della, se pez em retirada para o seu engenho no Peba, ou Alegréte gritando o mesmo Padre em altas vozes pelas ruas publicas, que o Juiz de Direito do Matto-Grosso, ex-Lente da Academia d'Olinda, e proprietario do Alegrete já tinha levado as barbas, e já podia passear na Capella; ordenando mui terminante, qué a Cadeira de Grammatica Latina passasse para a regencia do inepto, e talvez connivente, Padre Rezendes; (*) que a Vara da Paz para Felisberto de Carvalho e Andrade; e que o cartorio para Joze Lourenço Rodrigues (um dos facciosos) ordenando demais pela mesma forma, que aquelle Professor, e toda a parentalha do finado no prazo de oito dias se retirassem daquella Villa, ao contrario os viria despejar pela mesma maneira já praticada! Expressões estas ouvidas e percebidas por todo povo da Villa, que com suas portas fechadas mudos e tremulos se conservavão. Oh dilirio! Oh furor!

Não deve passar em silencio um outro procedimento de uma sobrinha daquelle Padre chamada Delmira, e conhecida por-Dondon-cujo máo o escandaloso comportamente he publico naquella Villa. Sahe esta insensata mulher, e com a saia arregaçada acompanha a turba facinorosa; [illegible] a mão de quantos hião; convida-os a beber a saude de tanta façanha; e com as mais desgarradas risadas atrcou a Villa inteira: qué mais?

Releva igualmente manifestarmos a razão porque, praticando-se publicamente no meio d'uma Villa tão horrivel assassinato duradouro 5 horas, não appareceo qualquer defeza externa, que o salvasse. Tendo o Juiz de Paz precedentemente dispersado o armamento daquella Villa com os Cidadãos de milhor confiança, he quando por maior das suas infelicidades toma o expediente de recolhel-o todo em sua caza poucos dias antes de sua morte. He invadido, e ao romper do fogo quer-se sahir em sua defensa; faltão-lhes absolumente as armas; avança ainda assim o Escrivão de Paz Antonio Rodrigues de Sá; he logo ferido de chumbo no rosto, conhecendo então, que ainda commettendo a maior temeridade, sem armas jamais podia favorecer ao infeliz; e não achando recurso a armar-se dessaparece, e occulta-se. O mesmo aconteceo aos demais, que inermes absolutamente se aterrarão com tamanho estrepido e força inimiga, e apreça se reffugiarão aos bosques.

Já então era dia quando um Cidadão algum tanto enfurecido, grita, que se lhe apparecessem dez com elle, protestava salvar a morte: unem-se então a elle doze d'entre uns obreiros, que nessa Villa, estavão; procurão armas, e não achando, correm a loja de Felisberto, onde havião espingardas á venda; acharão-na fechada, e seo dono assaz pusilanime já refugiado em outros escondrijos. Tomados os beccos daquella mui pequena Villa por atalayas inimigas, he quando reconhecem a todo pezar, a irremediavel morte, não por falta de homens, mas por falta d'armas sufficientes.

Nota-se mais, que d'entre os que se puzerão em fuga alguns a toda brida correrão a pontos mais vizinhos á buscar reforço defensivo, porém tarde acudirão! Como bem fosse Antonio Januario da Silva, que correo ás Pedras, (sitio uma legoa distante) e d'ahi marchou em companhia do entrepido Juiz de Paz supplente Fonseca Doria com mais vinte cidadãos probos, e armados que ao chegar da Villa ouvem ainda as derradeiras descargas inimigas: então correndo com furor, ja quasi ao entrar das ruas sabem ter naquelle momento expirado o Juiz.

Passaremos finalmente a apresentar uma outra circunstancia igualmente aggravante, que havemos promettido. Ha naquella Villa uma mulata velha conhecida por antenomazia — Maria Senhá — visinha do Juiz de Paz, a quem este conservava a mais franca amizade; e precisando o Padre Porto d'uma vedetta naquella Villa, que lhe desse as informações e opportunidades precisas para milhor execução do seu plano, e sendo já sabedor do caracter daquella, dirigio-se a ella, com quem se empenhou para servir de fiel espia, e lhe dar todos os avisos e informações consernentes. Ella então sem já se lembrar da amizade, já esquecida de muitos favores daquelle infeliz homem recebidos, não hesitou; acceita o convite, com tanto que se lhe fizesse bom interesse pecuniario.

Passou então a apresentar cada vez maior amizade traidora, occultamente mancomunada com o verdugo: he ainda na ultima noite de sua existencia, que elle com a cabeça em seo cóllo na porta della, com ella conversa e graceja: he nessa noite mesma, que ella sabendo do desapercebimento do infeliz, envia dois emissarios a Lagoa-Secca, (ponto de reunião dos faccinoras) mandando dizer ao Padre, que, se quizesse effectuar a sua pretenção, não perdesse o ensejo, que sem a menor falta viesse naquella noite, que o infeliz homem estava só. . .

Chegados elles, e no principio do fogo descoroçoados, e já procurando fuga, chama a traidora mulher ao Padre, exhorta-o e reanima-o, pedindo-lhe constancia, que se não ficarião todos perdidos; que o Juiz de Paz não tinha força alguma com sigo mais que dois homens, e que se perseverassem, protestava ella pelo bom exito. Entrega-lhe então uma botelha com polvora, e outra com chumbo, que já d'antes tinha reservado; e por fim espiritualiza-os com agoardente. Eis que tão favoraveis esperanças e soccorros fizerão corroborar novos animos e perseverança: verdade esta constante por irrefragaveis indicios, e franca confissão d'um dos facciosos de nome Theodoro, que tudo tem publicado, alem de quase igual depoimento que já fez o mesmo Padre assassino a um outro Padre seu amigo.

Accresce ainda, que no momento, em que a consternada viuva foi espesinhada pelos faccinoras, correu á rua a ver se encontraria alguem, de quem se vallesse; achando as portas fechadas, e só aberta a daquella mulher, quase alucinadamente prosta-se a ella, deprecando-lhe pelo amor de Deus, que pedisse ao sanguinario Padre pela vida de seu marido. Responde-lhe com manhosa sensibilidade." Filha minha, não ha que pedir-se; porque elles vierão a matal-o, e não se retirão sem o fazer." Ah traidora, jão não he esta a primeira morte, que tens causado! o mesmo fizeste a Antonio Felix Cardozo, que por teu filho mandas-te publicamente assassinar! Mas os Ceos te punirão.

Ainda não satisfeita esta mulher com a barbara traição, emprega a subtil ficção de sensibilidade, e toda pesarosa, veado desamparada a casa do finado, e prostrada a viuva em extasis sobre o cadaver ainda quente de seu marido, dirigi-se á mesma casa, e a pretexto de guardar em segurança, conduz para a sua, uma frasqueira, onde depositava elle seus dinheiros, e apanhando-lhe as chaves, as conservou por alguns dias, entregando-as afinal, fingindo tel-as achado naquelle momento.

Chegou o respectivo Juiz a tomar bens a inventario, e mandando se vir a frasqueira da casa da traidora, abrio-se para contar o dinheiro: eis que achão-se 1U rs. em papel, 1U280 rs. em cobre, que tal artimanha da velha! Abismão todos por terem certeza do dinheiro! apparece o probo Capitão Antonio Gonçalves de Sá (proprietario, e intimo amigo do finado), que he testemunha de ter visto na semana anterior á morte depositados na mesma frasqueira trezentos patacões, mostrados pelos seu finado amigo: he igualmente testemunha Joze Ignacio d'Oliveira de ter visto na mesma frasqueira poucos dias antes bastante porcão de prata, dois maços de Sedulas com 200U rs, e sete peças de ouro, sem que conste, entretanto, que então poucos dias fosse essa somma extraviada, ou gasta em cousa ou parte alguma.

Ainda o infeliz homem no agonizante conflicto de sua morte recommenda a sua esposa as chaves da frasqueira: abre-a a final o Juiz, e achão-se 2U280 rs., quantia tão importante, que não escapou ás vivas recommendações daquelle marido na sua maior atribulação: em fim morto, e roubado! . . .

(Continuar-se-ha)

(*) D'entre estes processos roubados, foi um do réo Antonio Correia de Rezendes, que o Padre Porto lh'o mandou entregar, que rasgasse. Mas este Sr. (por certo connivente do attentado), receando-se de maior mal não o fez; e fingindo-se todo probo e innocente foi entregal-o ao Juiz de paz successor.

(*) Por boato d'uma Sra. honrada, constou ter dito este Padre, a quem ficou entregue a Parochia, que hesitava dar sepultura ao infeliz cadaver, por julgal-o damnado! Mas tudo tolera-se neste animal; porque a sua pouca idade, e crassa ignorancia tudo permitte: em quanto mais por ficar agradecido, pela doação, que se lhe fez do Magisterio de Latim, ao que d'alguma forma devia ser grato.

A' PEDIDO.

UM DESAFIO EM PERNAMBUCO.

Insultado por Vm. com o documento que hontem recebi, e conservo em meu poder, julgo-me forçado a desaggravar-me, desafiando-o, como pelo presente o desafio, para nos batermos no campo de Santo Amaro, junto á Capella: Vm. marcará o dia, a hora, e escolherá as armas; o que por escripto me fará saber.

E' certo que tenho por menoscabo baterme com um tão vil, falso, atraiçoado, indigno, e refolhado hypocrita; mas a minha honra aggravada assim o requer. E' esta uma satisfação dada aos que prezaõ a honra, e uma lição aos mal educados, como Vm., a quem nem mesmo o claustro póde ensinar os deveres e a civilidade, com que devemos tratar aos outros.

E desde já o previno que se Vm., por esta vez, deixar de ser cavalheiro, oude quer que o encontrar lhe darei na cara tanta chicotada, quanto poder. Pernambuco 15 de Outubro de 1841.

Sr. A. M. C.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thezoureiro faz ver ao respeitavel Publico que a Loteria corre impreterivelmente no dia 4 de Novembro. Trocão-se por bilhetes premiados de qualquer Loteria, na caza das extrações.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da referida 7.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 16 de Novembro proximo futuro, achão-se a venda no bairro do Recife nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Vieira, e Gregorio Antunes, Cambistas; e no de S. Antonio em as lojas dos Snrs. Menezes, na rua do Collegio; Guerra, na rua nova; e Bastos na Pracinha do Livramento.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A Commissão Administradora convida aos Snrs. Socios a reunirem-se no dia 26 do corrente pelas 6 horas da tarde, a fim de se tratar a cerca do defict da mesma, e discussão de Estatutos.

SOCIEDADE AMIZADE NOS UNE.

A Direcçaõ convida os Socios da mesma a reunirem-se na caza de suas Sessões. Domingo 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde a fim de se proceder a elleição de Empregados da mesma Sociedade.

Avisos Diversos.

☞ O Escrivão da Meza, que rege a Irmandade do SS. Sacramento da Matriz da Boavista, previne á todos os Irmãos da mesma, que tem de fazer des ocupar os corredores da Igreja entulhados com urnas de ossos, os quaes vão ser mudados para o Cemiterio; e como talvez alguns dos parentes dos fallecidos queirão conservar as cinzas com mais decencia; o Escrivão partecipa que existem no Cemiterio das catacumbas jazigos, (que segundo um termo) se vendem para depozito de toda uma geração; ficando o comprador e seus herdeiros com perpetuo e exclusivo dominio sobre os ditos Jazigos, ficando de posse das chaves dos mesmos.

☞ O Snr. Antonio Joze Mendes, queira annunciar a sua morada, para se fallar, a negocio de seo interesse.

☞ Por fallescimento do Snr. Alexis Chavannes, socio da caza Bolli & Chavannes Fréres, estabelecida nesta Praça; fica a firma da caza de hoje em diante; Bolli & Chavannes, sem alteração nenhuma ao giro do negocio da caza.

☞ Vende-se uma venda no largo do terço com poucos fundos. D. 7, com muitos bons comodos para familia: a tractár na mesma.

☞ Quem quiser comprar um par de brincos de ouro lavrados, dirija-se a esta Typografia.

☞ Continua-se a vender a agua de tingir os cabellos e suissas, na rua Nova D. 24. na loja de chapeos do Snr. Joze Joaquim Pereira, e da-se amostra para se experimentar.

☞ Quem quiser dar 290U rs. a juros de 2 por cento ao mez, por tempo de 6 mezes, e dando-se boa firma: annuncie.

☞ Aluga-se uma excellente casa terrea e a loja de um sobrado, nos quatro cantos da Boavista, e um 2. andar na rua Nova; a tratar no Forte do Mattos, prença de Carneiro Monteiro.

☞ Quem quizer vender tartaruga verdadeira, em grandes e pequenas porções; dirija-se a rua de Ortas, caza terrea D. 18, lado direito hindo do patio do Carmo para os Martirios, ou annuncie.

☞ O Emprezario do Theatro, agradece ao Snr. - amigo da Scena - o interesse que toma sobre as Peças - Renegados, Captivo de Fez, Sino das duas horas &c. &c., e mais lhe diz, que se as não tem posto em Scena, é pela indifferença que encontra no Publico, pois que recebe sempre primeiro que pessoa alguma as collecções de Dramas que vem saindo a luz; não só por mão de seu correspondente em Lisboa, como por um seu amigo nesta Cidade: agora porem, que se acha o publico propenso para vir ao Theatro, breve será satisfeito. Aproveita a occasião para pela terceira e ultima vez previnir ao Correspondente do Sr. João Joze da Costa de Lisboa, haja de vir receber o emporte das ultimas Peças que lhe trouce, a este Theatro, e que não esperou pela resposta da carta que trazia a ordem de receber, pois não sabe a quem hade pagar este emporte, o seu muito obrigado.

Francisco de Freitas Gamboa.

☞ Permuta-se, ou vende-se por predios nesta Cidade o sitio denominado do Rozarinho, com a Capella do mesmo nome, casa grande de vivenda, coxeira, senzalla para pretos, estribaria para 5 cavallos, olaria com forno, aviamentos para faser farinha; o forno competente de cobre, tanque, e bom posso d'agua com bomba muito maneira, agua permanente para lavar-se roupa, arvores de fructo, tres baixas, e alem destas terras sufficientes, e cercados, que admittem 10 vaccas, e todo o sitio dividido por cerca de limão: na rua do Collegio, D. 8.

☞ No dia 20 do corrente appareceu um crioulinho por nome Domingos, idade 11 a 12 annos, em caza do abaixo assignado, junto ao arco da Conceição D. 31, o qual diz ser forro, e não tem Pais, e nem proteção de pessoa alguma, pedindo que o annunciante lhe desse azilo em sua casa, e que estava com fome; e podendo mui bem acontecer, que o dito crioulinho seja cativo, ou mesmo forro, e esteja sob o dominio de alguem; pelo presente annuncio previne a quem convier, que o mande quanto antes procurar, pois não se responsabeliza pela fuga ou outra qualquer circunstancia, que possa acontecer.

Joaquim G. S. Guimarães.

☞ Aluga-se uma excellente casa na passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte, com grande salla, quartos, e sotão, cozinha fora, portão para o rio Capibaribe: quem quiser arrendar por anno, ou para passar a festa, dirija-se a rua pa Cadeia velha D. 14, segundo andar, a fallar com seu proprietario Francisco Joze Barboza.

☞ Quem precisar de uma ama para casa para todo o serviço; dirija-se a rua do Aragão D. 38.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que Antonio Moreira Pinto Barboza, deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 20 do corrente, e entrou para seu lugar Lino Pereira da Fonceca que agora está incombido de receber as dividas.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

☞ Aluga-se uma casa ao pé da Igreja de N. S. da Conceição de Bebiribe, com dous quartos, cosinha fora, com banho no fundo do quintal, e por preço commodo: quem convier, dirija-se ao Theatro, das 10 horas do dia em diante, que achará com quem tractar.

☞ Aluga-se um sitio para passar a festa na estrada do monteiro, perto do banho, com boa casa de vivenda, e no mesmo sitio tem um forno e pertences para padaria; na praça da boa vista a fallar com o Saraiva.

☞ Aluga-se um sitio na solidade, com boa casa para grande familia, junto ao Snr Bispo, onde mora o Padre Inglez, sendo a entrada pela estrada de João de Barros por um portão de ferro; a tratar na rua do Vigario n. 7.

☞ Roga se aos Snrs. A P. S., A. A. V.; A. F. C., F. S, F A. M., J. S, M. J. R., P. A. T. G, queirão por obsequio irem pagar as taboas de pinho que a imenso tempo comprarão no armazem de taboado atras do theatro junto ao sobrado, isto com a maior brevidade possivel do contrario serão publicados os seus nomes por extenço.

☞ Aluga-se uma casa no poço da panela, para se passar a festa, tem commodos para pequena familia, e por preço commodo; na rua do Queimado botica D 8.

☞ Gregorio alfaiate, mudou a sua residencia para a rua da cadeia casa do dous andares n. 61 no segundo andar que tem vende por baixo o Sr. José Alves Xavier.

☞ Arrenda se um sitio na estrada que vai de S. Amaro para Belem, com casa de vivenda, casa para pretos, estribaria, com muitos arvoredos de fruto, e baixa para ortalice; a tratar na rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ Aluga-se uma grande casa de pedra e cal em Beberibe junto a Igreja, para se passar a festa, com grande quintal murado, todo plantado, com portão no oitão, bom banho atraz, por preço commodo; no rua nova armazem D. 34.

☞ Precisa-se alugar um preto canoeiro, captivo, dando-se o sustento e ganhando 640 por dia; na rua nova armazem D. 34.

☞ José Antonio da Silva com loja na praça da Independencia faz sciente ao respeitavel publico que senão entende com com elle a sentença dada no jurados no dia primeiro do corrente.

☞ A Senhora fabricante do olio escropuloso, continua a vender em vidros, e as onças; cujo olio he eficaz remedio para alporcas, grandulas nas verilhas, e debaixo dos braços, inchaçoeus de izerepela, se tem reconhecido a sua virtude nesta Cidade, no Rio de Janeiro e Bahia, annuncia o seu transporte do pateo de N. S do Terço para a rua da Conceição da boa vista D 22.

☞ Roga-se por favor ao Snr. que tirou por engano do Correio umas cartas de Antonio Alves da Costa, que dentro dellas vinhão uns banhos para o dito Costa, de as entregar na rua do Trapiche defronte do caes da lingoeta D. 10 ou annuncie sua morada.

☞ O Secretario da Irmandade de N S. do Terço pelo presente convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem no respectivo concistorio Domingo 24 do corrente pelas 8 horas da manhã, a fim de se proceder a eleição da nova mesa para o anno futuro.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria com bastantes commodos, e muito asseada; na rua da Alegria D. 2.

☞ Aluga-se uma preta para o serviço de qualquer familia, cozinha o diario de uma casa, cose e faz renda; na rua direita padaria D. 12 se dirá.

☞ Aluga-se uma cocheira no principio da rua do Hospicio sobrado novo defronte do muro.

☞ O Sr. Francisco José Machado Guimarães tenha abondade de aparecer em fora de portas para ultimar o negocio do cordão de ouro, ou annuncie sua morada.

☞ Dão-se 300,000 a premio sobre pinhores de ouro; no pateo da S. Cruz D. 17.

Avisos Maritimos.

PARA O CEARA' o Patacho Nacional S. José Palafoz, quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O ASSU' pretende sahir até o dia 28 do corrente o Patacho Nacional Rainha dos Anjos; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA A BAHIA a Sumaca Nacional Ferola; quem quizer carregar ou ir de passagem dirija se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Leilão

☞ Que fazem Jones Paton & Companhia, por interverção do Corretor Oliveira e por conta de quem pretencer, de 100 sacas de café, desembarcadas de bordo do Brigue Inglez Margarets, arribado a este porto para fazer consertos, na sua actual viagem do Rio de Janeiro com destino ao de Veneza, segunda feira 25 do corrente as 10 horas da manhã em o armazem de Augusto & Companhia, na rua do Apolo proximo ao porto dos canoas.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos, de idade de 12 a 20 annos, com officios ou sem elles para fora da provincia; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Uma escrava que saiba engommar, coser, não sendo viciosa não se olha a preço; na rua do agoas verdes D. 38.

☞ Uma morada de casa terrea em qualquer rua do bairro de S. Antonio, na rua direita padaria D. 12

☞ Um páo para tipoia; na rua do Crespo D. 6

Vendas

☞ Methodo geral para violão, com principio de musica, escalas, arpejos, e preludios para todos os tons, que ensinão acompanhar o canto, seguido de diverças arias, valças, marchas, contradanças, cavatinas, e mais uns estudo particular para fazer quanto he possivel os sons armoniosos, extrahido de diversos methodos os mais acreditados; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Um escravo por preço de 350,000 proprio para todo o serviço, e um chales de seda; na camboa do Carmo D. 10 junto ao estanque.

☞ 283 meios de sola de superior qualidade, e 200 couros miudos tudo por preço commodo; na rua da Cruz D. 47.

☞ Um cavalo castanho grande e em boas carnes, e sem achaques; na rua dos Pires casa de Ignacio Ferreira Muniz, D. 14.

☞ Uma preta do gentio de angola, de meia idade, trabalha de enchada, e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua do Aragão D. 19.

☞ Dous predios em fora de portas na rua nova de S. Amaro, sendo um terreno o segundo passando o sobrado do Barbosa, com os alicerces promptos, e a frente e os lados levantados, com fundo até a maré pequena, e contendo dentro uma porção de tijolos, e duas casinhas ja rendendo; e um sobrado ao lado da maré grande onde tem a padaria; a tratar no escriptorio de Jones Crabtree & C

☞ Um carrinho de 4 rodas, inglez, mui to forte, e com commodos para 4 pessoas, o qual se pode examinar no atterro da boa vista em casa do segeiro Miguel, e se dirá com quem deve tratar.

☞ Na rua do Vigario n. 16 um resto de prefumarias inglezas de Roberto Hendris, assim como alguns aparelhos de procelana dourada, a verdadeira essencia de rosa, bandejas de charão, escovas sortidas, garrafas de cristal, lenços de seda, um rico banheiro, superior vinho de champagnhe, fitas de setim, alfinetes, sapatos de homem e senhora, papel de peso, e outros muitos objectos por preço commodo.

☞ Uma barca velha forrada de cobre, e com varios pertences, a qual se achava na barreta no serviço da alfandega, na rua da senzala velha no primeiro andar do sobrado do Braga, até as 9 horas da manhã.

☞ Uma nova e excellente casa no poço da panella, a margem do rio, com duas boas salas, 4 quartos cozinha fora, e um belo e espacoso, quintal cercado de limão, com portão na frente e outro no fundo do lado da rua da poeira e com arvoredos de diversas fructas do melhor gosto, e lugar no oitão da casa para um pequeno jardim; a tratar na rua da cadeia velha no primeiro andar da casa n. 54.

☞ Dous livros ainda novos: Paulo, e Virgina, e Guilherme Tell, no atterro da Boa-vista loja D. 9.

☞ Ou troca-se, e em ultimo caso arrenda-se um sitio nos affogados, com todas as proporçoens para lucro, pois a vista se dirá as vantagens; a tratar na rua da cadeia loja que foi do Sr. Quaresma n. 41.

☞ Taboado de pinho da Suecia, costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, e a Americano de um a 2 palmos de largura, e de differentes comprimentos, sendo o da Suecia mais comprido do que em outra qualquer parte se podera encontrar, por ter 22 palmos, e o preço o mesmo de que se vende por ahi de 18 a 19 palmos, e a vista do comprador se fará todo o ajuste por se querer evasiar o armazem; atraz do theatro armazem por baixo do sobrado, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

☞ Na loja de livros na travessa do Rosario os seguintes livros em bom uzo e por preço commodo; Vanguerve, pratica judicial, obra interessantissima aos advogados principiantes, Ferreira Borges, contrato mercantil, manual do cidadão por Silvestre Pinheiro Ramon Salas, direito publico constitucional, geografia de Bazilio Quaresma Torreão, Mill, economia politica, Gmeneri direito ecclesiastico, Cornelius, Nepos, ethica de Genuense.

☞ Por preço commodo uma escrava optima cozinheira, engommadeira, e costureira, 12 cadeiras de olio e um sofá, um par de mangas de vidro lizas, na rua da Cruz n. 21 escriptorio de Caetano Pereira Gonsalves da Cunha.

☞ Um terreno ou sitio no principio da rua do Hospicio, com 300 e tantos palmos de frente, murado, com alicerces e soleiras para 10 moradas de casas, tendo 100 e tantas braças de fundo para a rua dos Pires, onde finalisa com 90 palmos de frente, o qual terreno tem proporçoes para se abrir rua, como consta da planta feita; a fallar com Bento José Alves que está authorisado para dita venda.

☞ Uma venda na quina do beco da lenha, com poucos fundos, e uma negra creoula de idade de 28 annos, cozinha e lava; a tratar na mesma venda.

☞ Uma porção de esteios de muito boa qualidade proprios para casa de taipa; na povoação dos affogados na primeira casa de garapa logo depois do sobrado que foi do falecido Francisco de Paula Pinto; assim como uma casa de taipa em chãos proprios em uma das melhores ruas dos affogados.

☞ A retalho ou todo por junto a posse de um terreno para se edificar 6 moradas de casas com 30 palmos de largura e 200 de fundo, na Cidade nova junto a Igreja de S Amaro, cujo terreno não precisa aterrar por ser terra firme; a tratar na rua de agoas verdes D. 37 com Manoel Joaquim Pascoal Ramos, ou na pracinha do Livramento D. 23.

☞ Um carro inglez de 4 rodas, com os pertences para um ou dous cavallos; na boa vista em casa do segeiro Miguel.

☞ Por preço commodo uma bonita barcaça que pega em oito caixas de assucar, preparada de todos os utencilios para navegar, na rua da cadeia de S. Antonio sobrado Decime 2.

☞ Uma cabra bicho com muito bom leite e com cria, por preço commodo; na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ Uma negrinha de idade de 10 annos; na rua direita loja de uma só porta junto ao Barbalho

☞ Farelo de nova moagem, e de superior qualidade, a 3000 o saco de 3 arrobas, tornando-se 200 rs pela volta do saco, e farinha de trigo das conhecidas marcas XXXF e XXX; na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

☞ O Patacho Americana Mentor de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre, de lote de 170 toneladas; a tratar com Matheus Austin & Companhia, na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Um sobrado de dous andares na rua direita com os fundos para a torre da penna, com os chãos proprios, livres e desembarassados, a tratar na rua do Noguoira D. 19.

☞ Uma negrinha crioula de idade 14 annos, coze, cozinha, e faz lavarinto: outra dita de idade 20 annos, coze, e faz renda; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Dous cavalos um excellente para todo o serviço, não so em figura como em forças; na rua direita D. 58 defronte da botica do Sr Peixe.

☞ Casacas de panno fino preto a 26,000 calças de dito a 12,000, coletes de veludo preto liso a 8000, ditos de setim preto lavrados a 6000; no atterro da boa vista D. 17 loja de alfaiate de Manoel Joaquim Venancio.

☞ Sacas com cominhos muito novos, a des patacas a arroba; no Recife armazem de José Rodrigues Pereira no beco do capim.

☞ Um methodo para flauta em bom uzo; na loja de chapeos defronte de palacio.

☞ O sitio denominade Pisa, sito no atterro do varadouro em Olinda, com uma grande casa com 5 salas em frente, e um sotão, e mais 5 casinhas contiguas, sendo duas dertas arruinadas, e terreno para plantação, alem do terreno que existe alagado, e alguns arvoredos de fructo, por preço commodo; a tratar na rua de S. Francisco defronte da cadeia D. 5 no segundo andar, ou com o Major Mayer.

☞ Tres escravas de nação de idade de 20 a 24 annos uma dellas he recolhida e perfeita engommadeira e cozinheira, 4 escravos de nação de idade de 18 a 22 annos, sendo 2 canoeiros e um canoeiro, um escravo de idade de 25 annos bom marinheiro, dous molatinhos de idade de 10 a 18 annos, optimos para pagem, e 2 ditos para o serviço de campo; na rua de agoas vardes D. 38.

Escravos Fugidos

☞ No dia 15 do corrente fugio ou furtarão um moleque de nome Jacó, ainda boçal, de nação baca, de idade de 20 annos, estatura baixa, olhos afumaçados, um signal com uma covasinha no pé do ouvido, um panno nas costas de um lado, os dedos os dedos das mãos grossos, sabe-se com toda a certeza que foi abafado por certa sucia; quem o pegar leve as 5 pontas D. 25 ou na rua larga do Rosario D. 4, que receberá 50 mil rs de gratificação.

☞ Fugio no dia 18 do corrente um creoulo de idade de 12 annos, levou vestido camisa de riscado azul, calças brancas, e tem um alejio na mão direita; quem o pegar leve a rua da Madre de Deos por cima do alfaiate Lima.

☞ Despareceo no dia 17 do passado Setembro um preto que andava ganhando na rua, de nome Domingos estatura baixa, rosto bastante bicudo, dentes acangulados, e he bastante ladino; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 14, que terá 40,000 de gratificação.

☞ Fugio uma negra de nome Luiza, de idade de 30 annos, alta, gorda, cor bem preta, rosto bechigoso, beiços grossos, e grandes, pés e mãos bem feitos, he creoula, e tem andado nesta praça vendendo fazendas e miudezas, he muito regrista, e entitula-se forra; quem a pegar leva a casa de Manoel Adriano da Costa, para ser remetida a sua senhora Serafina Maria do Espirito Santo moradora no engenho Pereira.

☞ Miguel, baixo, grosso, fulo, representa 30 annos de idade, bastante ladino, de nação bica, anda e falla muito apressado, olha por baixo dos olhos, foi do Tenente Roma, levou ceroulas de algodão e jaqueta amarela; quem o pegar leve a rua de agoas verdes sobrado D 10.

☞ No dia 10 de Dezembro de 1839 fugio um preto do sitio de agoazinha de Manoel Antonio da Silva Motta, de nome Matheus, de nação angico, representa 45 annos de idade, alto, secco do corpo, quando falla he alguma couza gago, costuma a fazer cordões de arame e correntes de papagaio, quando fugio levou calças de panno da costa, camisa de algodão e uma japona azul forrada de baeta amarela; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife n. 6 que serão pagas todas as despezas.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 20.

Philadelphia; 55 dias, Hiate Americano Alert do 57 tonel., Cap. John Nicholson, equip. 5, carga farinha de trigo; a A. Schramm.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Barcelona; Polaca Hespanhola Thereza, Cap. Geraldo Alsine, carga algodão.

S. Matheus; Patacho Brasileiro S. Amaro, Cap Izidro Domingos dos Passos, carga diversos generos.

Bahia; Hiate Americano Alert, Capitão John Nicholson, carga a mesma que trouxe.

ENTRADO NO DIA 21

New York; 45 dias, Patacho Americano Cumberlandide 181 tonel., Cap. W. P. Davis, equip. 9, carga farinha de trigo: a Henry Forster & C.

Baltimore; 53 dias, Brigue Americano General Pinckey de 191 tonel., Cap L Ford, equip. 9, carga farinha de trigo; a Jones Paton & C.

Halifax; 35 dias, Brigue Inglez Granville de 126 tonel., Cap. Hugh L. J., equip. 9, carga bacalháu a Mc. Calmont & C.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Portsmouth; Barca Ingleza Salandin, Cap. A. M. Kienli, carga a mesma que trouxe.

Acaracu, Patacho Nac Emulação, Cap. A. G. Pereira, carga diversos generos.

Rio de Janeiro; Brigue Feliz Americano, Cap. J. A. Gomes, carga a mesma que trouxe.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841